

Mestrado

Medicina Estética





## Mestrado Medicina Estética

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: [www.techtute.com/pt/medicina/mestrado/mestrado-medicina-estetica](http://www.techtute.com/pt/medicina/mestrado/mestrado-medicina-estetica)

# Índice

01

Apresentação

---

*pág. 4*

02

Objetivos

---

*pág. 8*

03

Competências

---

*pág. 14*

04

Direção do curso

---

*pág. 18*

05

Estrutura e conteúdo

---

*pág. 26*

06

Metodologia

---

*pág. 40*

07

Certificação

---

*pág. 48*

# 01

# Apresentação

A Medicina estética é um dos sectores com maior ascensão dos últimos anos. Há cada vez mais pacientes a recorrer a um especialista para resolver os seus problemas estéticos, combater o envelhecimento e melhorar a sua qualidade de vida. A crescente procura social impulsionou grandes avanços nas tecnologias, materiais e tratamentos, aumentando as possibilidades oferecidas pela abordagem médica a uma população cada vez mais interessada nas técnicas mais vanguardistas.

Este programa é a resposta educacional mais completa e eficaz no mercado do ensino. Um programa altamente qualificado que lhe permitirá tornar-se um dos profissionais mais atualizados do sector.







“

*A importância atual da imagem faz deste Mestrado uma aposta segura, com um mercado em crescimento contínuo e cheio de possibilidades”*

O processo de envelhecimento representa uma combinação de fatores intrínsecos, tais como a atrofia dos tecidos, e fatores extrínsecos, tais como a radiação solar ou a gravidade.

Compreender a biologia do envelhecimento é crucial para compreender a abordagem a todos os processos envolvidos na Medicina Estética, Regenerativa e *Antiaging*. A identificação dessas mudanças biológicas do envelhecimento, a análise dos genes e a função dos métodos de diagnóstico contribuem para a imersão nas disciplinas e áreas de especialização.

O Mestrado em Medicina Estética é um curso de pós-graduação desenvolvido para adquirir novas competências científicas e proporcionar ao médico o conhecimento necessário para implantar a especialização na sua vida profissional. Proporciona um equilíbrio adicional à vida profissional e abre uma porta para a crescente demanda da área da saúde.

Ao contrário de outros cursos, este oferece uma capacitação abrangente, aprofundada e orientada a cada área fundamental da Medicina Estética, com o objetivo de recuperar, melhorar, embelezar e aperfeiçoar a aparência física, além de prolongar e melhorar a qualidade de vida dos pacientes, controlando, retardando e, inclusive, prevenindo a perda das faculdades físicas e mentais. E, conseqüentemente, prevenir o desenvolvimento de doenças relacionadas ao envelhecimento, à perda da juventude e da vitalidade, aplicando os novos conceitos da Medicina Estética. Tudo isso para uma melhor prescrição e otimização dos resultados dos tratamentos antienvhecimento, aplicando conhecimentos das diferentes especialidades envolvidas.

Inclui também uma abordagem da comunicação empresarial, uma ferramenta indispensável na vida profissional de hoje.

Este Mestrado oferece um conteúdo intensivo, concebido para aprender a respeito das tecnologias, materiais e tratamentos desta disciplina e para incluir uma perspectiva completa da Medicina Estética que permitirá ao aluno especializar-se de uma forma ética e responsável. Com este curso de pós-graduação irá obter uma formação altamente qualificada, que visa a excelência, baseada num método científico para obter a acreditação como médico estético.

Este **Mestrado em Medicina Estética** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado. As características que mais se destacam são:

- O desenvolvimento de casos práticos apresentados por especialistas em Medicina Estética
- O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático do livro fornece informações científicas e práticas sobre as disciplinas que são essenciais para a prática profissional
- As novidades sobre a Medicina Estética
- Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- Ênfase especial nas metodologias inovadoras da Medicina Estética
- Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- Acesso a todo o conteúdo desde qualquer dispositivo fixo ou portátil com conexão à Internet



*Obterá um conhecimento abrangente e focalizado de cada área fundamental da Medicina Estética”*

“

*Este Mestrado é o melhor investimento na escolha de um programa de aperfeiçoamento: além de atualizar os seus conhecimentos em Medicina Estética, também obterá o grau de Mestre, reconhecido pela TECH Global University”*

O corpo docente deste curso é formado por profissionais da área de Medicina Estética que transferem a experiência do seu trabalho para este Mestrado, além de especialistas reconhecidos de sociedades científicas de referência e universidades de prestígio.

Graças ao seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, o profissional terá acesso a uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente de simulação que proporcionará um programa imersivo programado para se formar em situações reais.

A conceção deste programa baseia-se na Aprendizagem Baseada nos Problemas, através da qual o médico deve tentar resolver as diferentes situações da atividade profissional que surgem ao longo do programa. Para isso, o professor contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo, criado por especialistas reconhecidos e com ampla experiência na área da Medicina Estética.

*Irá adquirir um conhecimento abrangente e orientado sobre cada área fundamental da Medicina Estética e Antiaging.*

*Metodologia 100% online que lhe permitirá combinar estudo e trabalho, respaldada pelo melhor material didático e aulas virtuais.*



# 02 Objetivos

Este programa em Medicina Estética tem como objetivo facilitar o desempenho do profissional através dos últimos avanços e dos tratamentos mais inovadores do sector.





“

*Obtenha um manejo completo do paciente estético, realizando um diagnóstico preciso e aplicando o tratamento mais adequado, sempre com as técnicas mais atuais no mercado”*



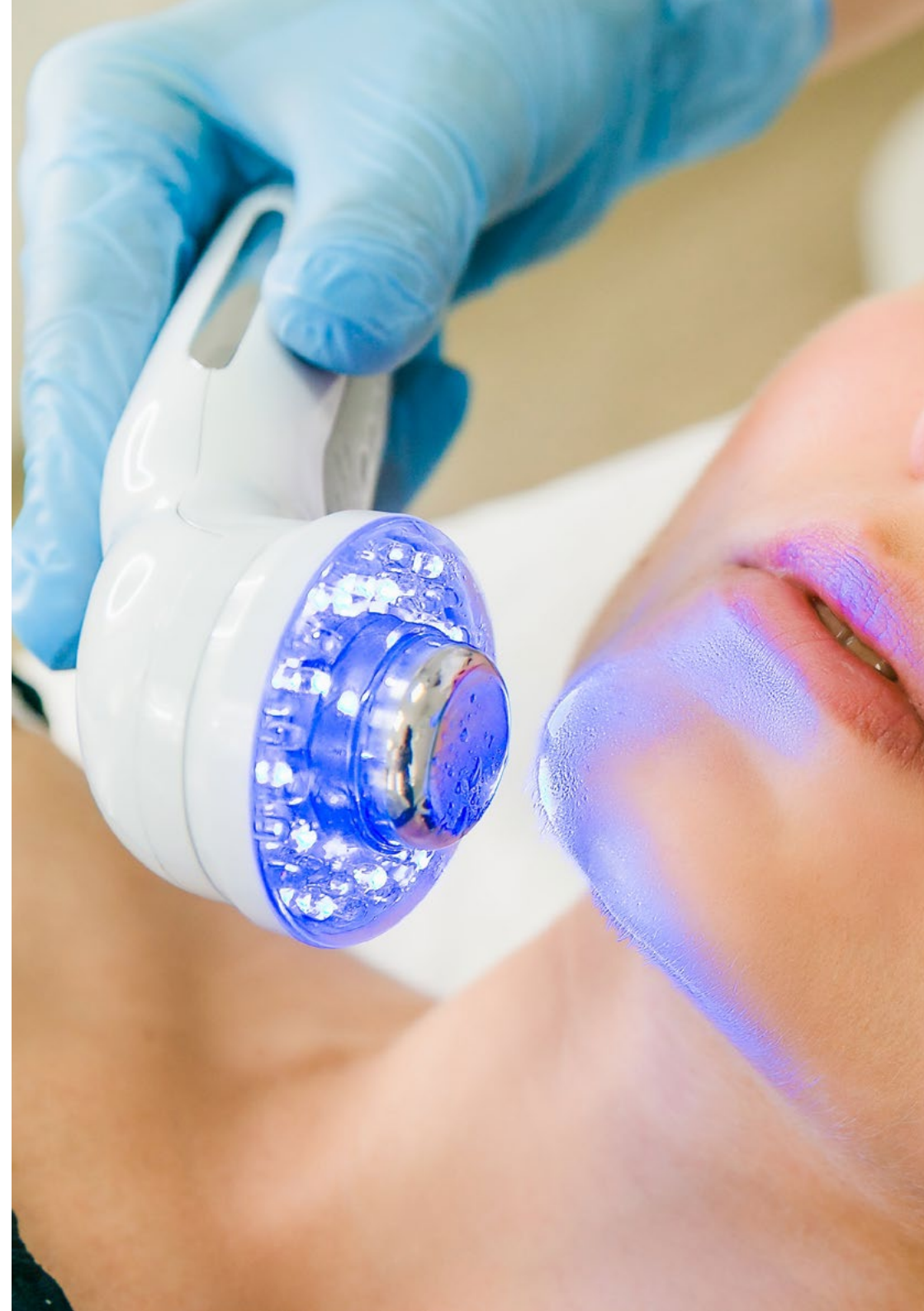
## Objetivos gerais

---

- ♦ Adquirir o conhecimento fundamental de todas as modalidades de antienvhecimento e os tratamentos estéticos, incorporando as ferramentas necessárias para exercer esta especialidade na prática diária
- ♦ Realizar uma gestão abrangente do paciente estético, sendo capaz de fazer um diagnóstico preciso e aplicar o tratamento mais apropriado

“

*Aproveite a oportunidade  
para se atualizar sobre as últimas  
novidades em Medicina Estética”*







## Objetivos específicos

---

### Módulo 1. Princípios básicos da medicina estética

- ♦ Saber identificar as mudanças biológicas do envelhecimento, a análise dos genes e as funções dos métodos de diagnóstico
- ♦ Aprender a gerir os mecanismos de ação dos tratamentos tópicos, *peelings*, a anotação das avaliações cosméticas e os vários métodos de medição
- ♦ Definir e analisar de forma global as estruturas e funções de cada área e abrir as portas para novos tratamentos
- ♦ Estudar a física da ecografia, por se tratar de um exame médico dependente onde o especialista terá que gerir o equipamento para determinar as características da ecografia da lesão
- ♦ Estudar a classificação das diferentes lesões que podem ser identificadas
- ♦ Analisar as mudanças para monitorizar a evolução das doenças, bem como o envolvimento de tecidos, localização, tamanho, caracterização e diferenciação de lesões malignas e benignas
- ♦ Identificar as possíveis complicações dos materiais de preenchimento

### Módulo 2. *Peelings*. Dermocosmética

- ♦ Aprender a utilizar os diferentes tipos de *peeling* no tratamento do rejuvenescimento e de determinados problemas de pele de maneira eficaz, destacando o conhecimento dos princípios ativos mais utilizados e os seus mecanismos de ação
- ♦ Selecionar adequadamente o paciente, preparar previamente a pele, assim como o correto acompanhamento e prescrição do tratamento pós-*peeling*, adaptado à evolução habitual após o uso ou combinação de cada agente químico selecionado
- ♦ Conhecer os possíveis efeitos adversos do *peeling* e o seu tratamento

### **Módulo 3. Aplicação de toxina botulínica em dermatologia e estética. Medicina regenerativa com fins estéticos**

- ♦ Aprender a utilizar materiais de preenchimento temporário
- ♦ Aprofundar os conhecimentos sobre a correção de defeitos de volume associados à atrofia tissular associada ao envelhecimento
- ♦ Atualização sobre os materiais de preenchimento para criar um protocolo global de rejuvenescimento, trabalhando com absoluta segurança e conhecendo os seus componentes e efeitos colaterais a curto e longo prazo

### **Módulo 4. Implantes faciais na estética**

- ♦ Conhecer a anatomia facial em profundidade
- ♦ Estar atualizado nas técnicas e procedimentos mais atuais em implantologia facial
- ♦ Adquirir técnicas para harmonizar os contornos faciais através do uso de implantes faciais

### **Módulo 5. Ginecologia estética e regenerativa**

- ♦ Abordar as disfunções sexuais
- ♦ Aprender a realizar tratamentos de regeneração genital
- ♦ Conhecer a anatomia feminina a fim de aprender a gerir alterações físicas após o parto, menopausa ou um processo de cancro, por exemplo

### **Módulo 6. Laser e fontes de luz na Medicina Estética**

- ♦ Proporcionar aos estudantes os conhecimentos adequados para utilizar os diferentes tipos de lasers e fontes de luz no tratamento de rejuvenescimento e distúrbios cutâneos de forma eficaz, destacando o conhecimento dos princípios básicos da física em que se baseia a sua utilização, sem esquecer de fornecer conhecimentos sobre as regras de segurança de utilização

- ♦ Fornecer informação atual sobre o uso de lasers para lesões pigmentadas, rejuvenescimento, lesões vasculares, depilação, com ênfase na seleção adequada da tecnologia que nos permitirá adaptar-nos às necessidades de cada paciente, destacando uma visão global das estratégias de tratamento, indicações, contra-indicações e possíveis efeitos adversos
- ♦ Atualizar-se sobre os tipos de toxinas botulínicas autorizadas, o conhecimento preciso dos mecanismos de ação de cada uma e as indicações detalhadas em cada área anatómica
- ♦ Conhecer o uso terapêutico dos fatores relacionados com os processos biológicos
- ♦ Estudar a regeneração dos tecidos através de fatores de crescimento

### **Módulo 7. Flebologia e afecções linfáticas. Estética corporal**

- ♦ Ter um conhecimento adequado da anatomia, fisiologia, fisiopatologia e etiopatogenia das alterações que envolvem o pânículo adiposo e as alterações veno-linfáticas dos membros
- ♦ Conhecer as principais características do tecido adiposo e as suas variações com a idade e sexo, bem como as principais alterações relacionadas com a obesidade e o excesso de peso
- ♦ Analisar os principais mecanismos etiopatogénicos das alterações venosas e linfáticas dos membros, com especial atenção à doença venosa crónica e à doença linfática, bem como seu diagnóstico e tratamento
- ♦ Analisar as mudanças relacionadas com o envelhecimento, assim como os principais tratamentos cirúrgicos e não cirúrgicos para o contorno corporal
- ♦ Conhecer em profundidade e saber diagnosticar os principais quadros clínicos tais como celulite, lipodistrofias, lipedemas, adiposidades localizadas e alterações veno-linfáticas, a fim de diferenciar entre situações que implicam um risco para a saúde e alterações estéticas





### **Módulo 8. Tricologia e transplante capilar**

- ◆ Conhecer os tratamentos médicos para diferentes tipos de alopecia, injeções anti-androgénio, PRP, imunoterapia e tratamentos cirúrgicos para alopecia com as suas diferentes técnicas (técnica de tira, técnica FUE, dispositivo automático SAFER)
- ◆ Saber como fazer um diagnóstico clínico adequado apoiado pelas melhores tecnologias

### **Módulo 9. Comunicação**

- ◆ Compreender a importância da comunicação no sector da saúde
- ◆ Aprender como elaborar um plano de comunicação empresarial na área da saúde e administrar a reputação online da empresa
- ◆ Saber como realizar campanhas de marketing e posicionamento SEO e SEM
- ◆ Adquirir o conhecimento apropriado para administrar as redes sociais da empresa

### **Módulo 10. Genética e epigenética do antienvelhecimento sistêmico e cutâneo.**

#### **Implicações terapêuticas**

- ◆ Ganhar uma compreensão do envelhecimento da pele e dos tratamentos anti-envelhecimento
- ◆ Conhecer os aspetos genéticos do envelhecimento da pele
- ◆ Descobrir que aspetos nutricionais estão relacionados com os tratamentos de medicina estética

03

# Competências

Após passar as avaliações do Mestrado em Medicina Estética, o profissional terá adquirido as competências necessárias para uma praxis de qualidade e atualizada baseada na metodologia didática mais inovadora.





“

*Aprenda as técnicas de rejuvenescimento da pele mais utilizadas na Medicina Estética”*





## Competências gerais

---

- ♦ Ser capaz de aplicar as novas técnicas anti-envelhecimento e os tratamentos estéticos mais populares
- ♦ Poder prevenir, retardar e controlar os processos de envelhecimento dos pacientes

“

*Uma única especialização  
que lhe permitirá adquirir  
uma formação superior para  
se desenvolver neste campo”*







## Competências específicas

---

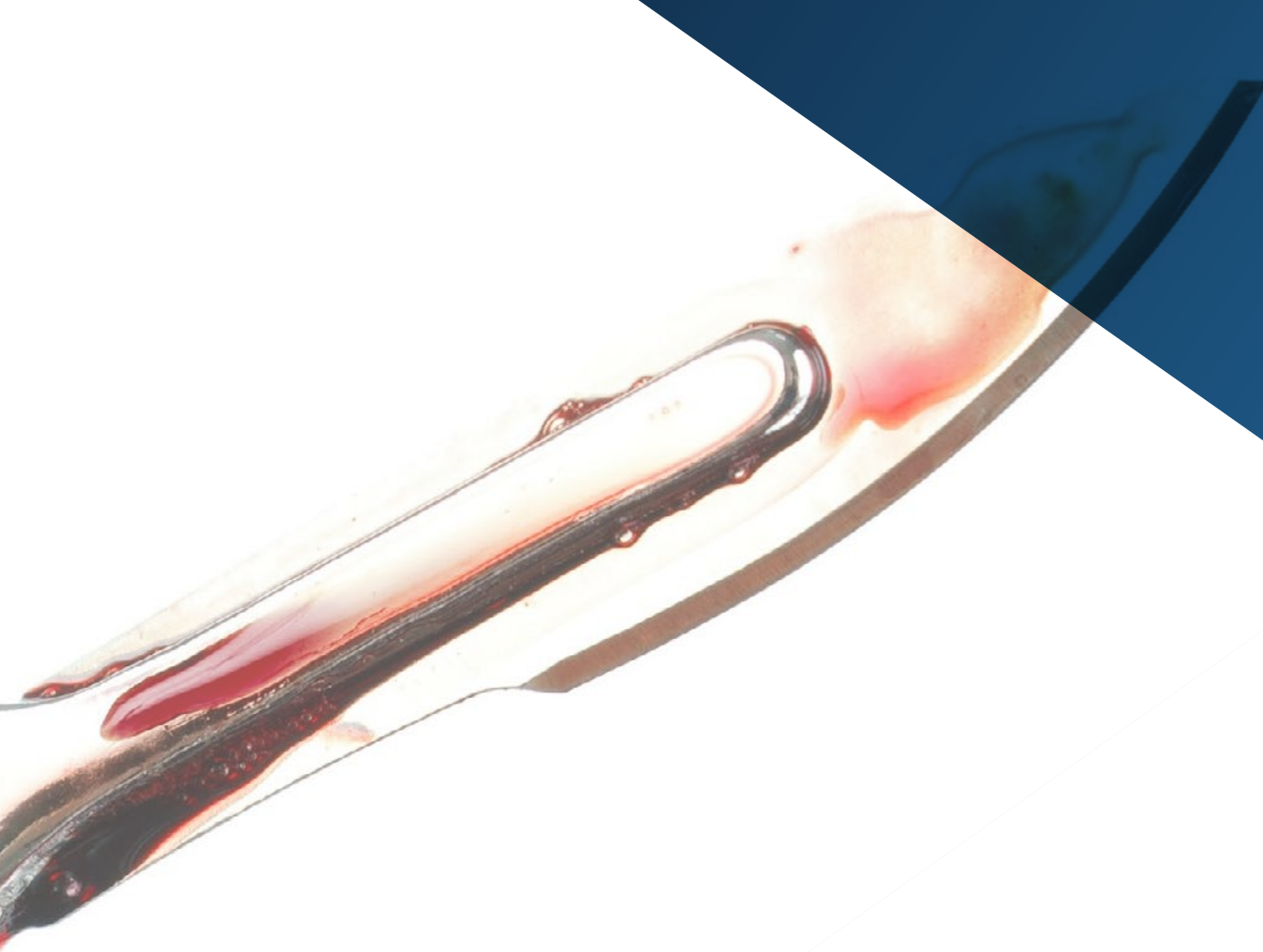
- ♦ Identificar as mudanças biológicas do envelhecimento para poder aplicar os tratamentos necessários para a sua prevenção
- ♦ Utilizar a ultrassonografia nos tratamentos de medicina estética
- ♦ Aplicar corretamente os diferentes tipos de *peelings* no tratamento do rejuvenescimento e de determinados problemas de pele de maneira efetiva
- ♦ Conhecer os possíveis efeitos adversos do *peeling* e o seu tratamento, comunicá-lo ao paciente e estar preparado para eventuais contratempos
- ♦ Aplicar os diferentes tipos de lasers e fontes de luz no tratamento do rejuvenescimento da pele e dos problemas de pele de forma efetiva
- ♦ Ser capaz de aplicar corretamente a toxina botulínica autorizada
- ♦ Conhecer e compreender o processo de regeneração dos tecidos através de factores de crescimento
- ♦ Aplicar os materiais de preenchimento de pele mais adequados em cada caso, promovendo o rejuvenescimento do paciente
- ♦ Tratamento de alterações físicas na mulher após o parto, a menopausa ou algum processo oncológico, por exemplo
- ♦ Realizar o diagnóstico adequado sobre a queda de cabelo, graças às melhores tecnologias existentes na área
- ♦ Ajudar na prevenção e tratamento da alopecia
- ♦ Ser capaz de diagnosticar os principais quadros clínicos como a celulite, lipodistrofias ou lipedemas, entre outros
- ♦ Identificar as principais características do tecido adiposo e as suas variações de acordo com cada paciente
- ♦ Saber administrar a comunicação da empresa de Medicina Estética, assim como as redes sociais e todos os seus canais de comunicação
- ♦ Ser capaz de realizar campanhas de marketing adequadas para ajudar a melhorar os lucros da empresa
- ♦ Ser capaz de identificar o envelhecimento da pele e aplicar os tratamentos adequados para preveni-lo e retardá-lo

# 04

## Direção do curso

O corpo docente do programa conta com especialistas de referência em Medicina Estética, que trazem à esta capacitação toda a experiência de seu trabalho. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua elaboração, completando o programa de forma interdisciplinar.





“

*Os principais especialistas em Medicina Estética se reuniram para lhe mostrar todo o conhecimento que possuem nesta área”*

## Direção



### Dra. Margarita Mosquera González

- Diretora Médica da área de Medicina Estética Integral. Clínica C&M Rivas. Madrid
- Médico Especialista na Unidade de Medicina Preventiva do Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- Especialista em Medicina Estética e Anti-envelhecimento



### Dra. Pilar Lacosta Esclapez

- Chefe da Unidade de Lipedema Departamento de Medicina Estética Viamed Hospitales
- Responsável pelo Departamento de Medicina Estética Oncológica na Clínica de Cirurgia Plástica do Dr. Granado Tiogonce
- Responsável pela Unidade de Qualidade de Vida do Doente Oncológico
- Médica Estética do Hospital Nuestra Señora de La Paloma
- Médica Estética na Clínica Pilar Lacosta
- Diretora Médica do Centro de Dependência Sergesa
- Diretora da Unidade de Medicina Estética Oncológica na clínica do Dr. Granado em Pozuelo de Alarcón
- Diretora médica da clínica Dra. Pilar Lacosta em Boadilla del Monte
- Algumas das sociedades a que pertence, Membro da Direção do grupo de especialistas em medicina estética em doentes oncológicos (GEMEON), SEMNO (Sociedade Espanhola de Nutrição e Medicina Ortomolecular), SEME (Sociedade Espanhola de Medicina Oncológica Estética), SEME (Sociedade Espanhola de Medicina Estética Oncológica)



## Professores

### **Dra. Amalia Franco Vidal**

- ♦ Coordenador da Qualidade e Inovação no Serviço de Saúde do Principado das Astúrias
- ♦ Especialista em Medicina Preventiva e Saúde Pública. Hospital Universitário La Paz Madrid
- ♦ Diretora Médica de Cuidados Primários
- ♦ Avaliador no Projeto das Unidades de Doenças Raras da União Europeia para as "Redes Europeias de Referência para Doenças Raras e de Baixa Prevalência Complexas"
- ♦ Programa de Desenvolvimento em Gestão. Talentia 360

### **Dr. Jesús Chicón García**

- ♦ Diretor Médico Clínica Chez Jolie
- ♦ Diretor Médico Clínica JEISAMED
- ♦ Diretor Médico Salutae
- ♦ Mestrado em Medicina Estética e nutrição hospitalar
- ♦ Especialista Europeu em Gestão de Qualidade. Agência Espanhola da Qualidade
- ♦ Especialista Europeu em Investigação, Desenvolvimento e Inovação. Agência Espanhola da Qualidade

### **Dr. Luis Miguel Zetina Toache**

- ♦ Diretor Médico da Oncomédica Cancer Consultants
- ♦ Afiliado à MSD Global Lung Scientific Symposium

### **Sra. Macarena Gayoso Blanco**

- ♦ Responsável na Agência PPRR Newmonday
- ♦ Responsável de Comunicação da ALIA Arquitectura
- ♦ Mestrado em Organização de Eventos, Protocolo e Relações Institucionais

### **Dr. Marcos Alonso García**

- ♦ Técnico de Saúde Pública Governo da Comunidade de Madrid
- ♦ Especialista na Unidade de Medicina Preventiva do Hospital Universitário Fundación Alcorcón

### **Sra. Celia Arnáiz Urrez**

- ♦ Psicólogo responsável pelos Recursos Humanos no HUFA
- ♦ Psicóloga Responsável de Recursos Humanos do Hospital Universitário Fundación Alcorcón. Madrid
- ♦ Instrutora de Simulação Clínica. Center for Medical Simulation of Harvard-MIT
- ♦ Diretora de RH em TCP
- ♦ Chefe da Unidade de Formação e Recrutamento do Hospital Universitário Fundação Alcorcón
- ♦ Especialista em Psicologia Clínica e Psicologia do Trabalho. International Coach Federation
- ♦ Desenvolver competências emocionais em tempos de crises de saúde por ocasião do Ébola e da Covid
- ♦ Estratégias participativas para otimizar a seleção dos líderes de equipa
- ♦ O Impacto da Formação em Soft Skills
- ♦ O ROI da Formação em Soft Skills Implementando uma Organização Saudável
- ♦ Estudo das competências do Líder Humanizado
- ♦ Desenvolvimento de um dicionário de competências para organizações de saúde
- ♦ Desenvolvimento de novos papéis, ou como promover um novo paradigma no cuidado da cronicidade com os profissionais como força motriz da mudança
- ♦ Validade dos processos de acolhimento na integração da pessoa incorporada na organização
- ♦ Colaboração na *adaptação de testes psicométricos clínicos* (UCM) e na elaboração de *Teste de personalidade (TP-10)* na seleção das escalas de polícia. DGP-ministério do Interior

### **Dra. Margarita Esteban Herrero**

- ♦ Diretora do centro médico estético Clínica Dra. Esteban
- ♦ Especialista em Medicina Estética e Diretora da Clínica Estética
- ♦ Presidente do Grupo de Peritos em Medicina Estética em Oncologia (GEMEON)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Medicina Estética (SEME)

### **Dra. María De Toledo Heras**

- ♦ Especialista em Neurologia. Serviço de Neurologia no Hospital Universitário de La Princesa
- ♦ Responsável da Unidade de Epilepsia. Serviço de Neurologia no Hospital Universitário de La Princesa. Madrid
- ♦ Especialista em Neurologia. Hospital Universitário Doce de Octubre
- ♦ Especialista em distúrbios cognitivos e demências
- ♦ Doutorado em Neurociências

### **Dra. Nuria Ugarte López**

- ♦ Diretora do Centro Médico Estético Dra. Nuria Ugarte
- ♦ Especialista em Qualidade de Vida e Cuidados Médico-Estéticos do Paciente Oncológico
- ♦ Membro do Conselho de Administração do grupo de especialistas em medicina estética para doentes com cancro (GEMEON)
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Medicina Estética Sociedade Espanhola de Medicina Estética (SEME) e da Sociedade de Medicina Estética de Rio de Janeiro (SRME)

### **Dr. Ricardo Ibáñez Castresana**

- ♦ Advogado especialista em Direito Médico Sanitário
- ♦ Fundador do escritório de advocacia "IURISVOX"
- ♦ Membro do Tribunal Arbitral de Comércio de Biscaia, como árbitro especialista
- ♦ Consultor jurídico na Direção dos Assuntos do Consumidor do Governo
- ♦ Seleção do pessoal dos Gabinetes Municipais de Informação ao Consumidor (OMIC)
- ♦ Consultor jurídico da Comissão Espanhola para a Ajuda aos Refugiados

### **Dr. Salvador Rodríguez Scheid**

- ♦ Médico e Gerente da Clínicas Estética Variclinic
- ♦ Pertence à Associação de Medicina Estética de Castilla La Mancha (AMECLM), a Sociedade Espanhola de Medicina Estética (SEME) e a Sociedade Espanhola de Angiologia e Cirurgia Vasculare - Capítulo de Flebologia (SEACV-CF)
- ♦ Membro da Sociedade Murciana de Cardiologia SMC
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Ecografia. SEECO
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Cardiologia. SEC
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Medicina estética SEME
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Medicina e Cirurgia Cosmética SEMCC
- ♦ Membro da Associação Murciana de Medicina Estética e Cirurgia Cosmética AMMECC
- ♦ Membro da Soc. Esp. Angiologia e Cirurgia Vasculare. Capítulo de Flebologia. CF-SEACV
- ♦ Membro da Sociedade Francesa de Flebologia. SFP

### **Dra. Victoria Martínez Morón**

- ♦ Coordenadora da Unidade de pavimento pélvico. Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- ♦ Membro da Sociedade Espanhola de Ginecologia e Obstetrícia
- ♦ Vice-presidente da Sociedade Espanhola de Ginecologia Estética, Regenerativa e Funcional
- ♦ Chefe da Unidade de Laser Ginecológico na Clínica Multilaser Madrid
- ♦ Chefe da Unidade de Ginecologia Regenerativa e Funcional da Clinicas Mediestetic
- ♦ Chefe da Unidade de Laser Ginecológico e Saúde Íntima do Instituto Palacios

### **Sra. María Margarita Díaz Martín**

- ♦ Enfermeira da Unidade de Medicina Preventiva do Hospital Universitário Fundación Alcorcón
- ♦ Especialista em enfermagem cirúrgica, anestesia e de reanimação
- ♦ Atividade docente sobre procedimentos de controlo de infeções, higiene hospitalar, higiene das mãos, uso de anti-sépticos e desinfetantes
- ♦ Trajetória como Tutora Principal de Prática Clínica com Estudantes da Licenciatura em Enfermagem

**Dra. Ana Belén Arredondo Provecho**

- ♦ Assistente de Enfermagem na Unidade de Medicina Preventiva HUFA
- ♦ Doutoramento em Ciências da Saúde
- ♦ Coordenadora e professora em vários cursos de formação contínua em atendimento especializado

**Sra. Vicente Sánchez, Gema María**

- ♦ Médico Especialista em Medicina Interna e Saúde Pública na HUFA
- ♦ Gestão Clínica do Doente com Doença Sistémica e Auto-Imune

**Dr. José Luis Del Cura Rodríguez**

- ♦ Chefe de Secção do Departamento de Radiodiagnóstico do Hospital Universitario Donostia
- ♦ Chefe de Secção do Serviço de Radiodiagnóstico do Hospital Basurto. Vizcaya
- ♦ Chefe do Departamento de Radiologia do Hospital Universitario Donostia - OSI Donostialdea
- ♦ Presidente da Sociedade Espanhola de Ultra-som (SEUS)
- ♦ Ex Presidente da Sociedade Espanhola de radiológicas SERAM

**Dr. Gorka Del Cura Allende**

- ♦ Médico Especialista em Radiologia. Serviço de Radiodiagnóstico no Hospital Galdakao-Usansolo
- ♦ Estudos de radiologia simples Exames abdominais, da tiróide e cervicais, testiculares, musculoesqueléticos/de tecidos moles
- ♦ Diagnóstico mamário (mamografia, ecografia mamária e axilar)

**Dra. Esperanza De Carlos Iriarte**

- ♦ Chefe do Departamento de Medicina Física e Reabilitação no Hospital Universitario 12 de Octubre
- ♦ *European Board of Physical Medicine and Rehabilitation. Paris*
- ♦ *Excellence programme for exchange regarding botulinum toxin*
- ♦ Professora e organizadora de cursos sobre a infiltração da Neurotoxina A

**Dr. César Arroyo Romo**

- ♦ Médico Chefe da Unidade Médica Regenerativa e Estética a Laser do Hospital HM Montepríncipe em Madrid
- ♦ Presidente da Sociedad Española de Ginecología Estética Regenerativa y Funcional
- ♦ Ex-Diretor Internacional da Academia Iberoamericana de Laser Médico AILMED
- ♦ Docente internacional de Medicina Estética, Técnicas Estéticas e Lasers
- ♦ Membro de numerosas sociedades de prestígio, Sociedade Americana de Laser Médico Cirúrgico ASLMS, Sociedade Espanhola de Laser Médico Cirúrgico SELMQ Sociedade Portuguesa de Medicina Estética (SPME), Comité Científico da Associação Internacional de Ginecologia Estética e Bem-Estar Sexual IAAGSWS, Sociedade Internacional de Ginecologia Estética ISAGSS

**Dr. Ignacio Ordiz García**

- ♦ Diretor da Área de Medicina Estética na Clínica El Fontán
- ♦ Presidente da Asociación de Medicina Mesoterápica Iberoamericana desde a sua fundação
- ♦ Membro de prestigiadas associações, Membro fundador e membro da Sociedade Asturiana de Medicina Cosmética e Estética, Membro de Honra da Associação Espanhola de Drenagem Linfática Manual de Câncer, Sociedade Espanhola de Medicina Estética, Sociedade Francesa de Mesoterapia, Sociedade Italiana de Mesoterapia, Sociedade Espanhola de Medicina Homeopática

**Dr. Edmundo Saco Mera**

- ♦ Diretor Médico na Clínica D´Láser
- ♦ Orador Nacional e Internacional de Plataformas Laser e Fotoluminescentes para algumas das mais importantes casas comerciais de equipamento laser
- ♦ Orador em congressos e cursos nacionais e internacionais sobre medicina estética e laser médico
- ♦ Colaborador do Comité Editorial da Revista Científica da Faculdade de Medicina da Universidade Ricardo Palma

#### **Dr. Tomás Zamora Iniesta**

- ♦ Diretor Médico na “Dr Tomás Zamora. Clínica Estética”
- ♦ Membro das seguintes Sociedades, Sociedade Espanhola de Medicina Estética (SEME), Sociedade Espanhola de Laser Médico Cirúrgico (SELMQ), Membro do Conselho de Administração da Associação de Medicina Estética e Cirurgia Cosmética de Múrcia (AMMECC)

#### **Dr. Antonio Fortes Madrigal**

- ♦ Diretor Comercial, Técnico e Científico Internacional, Medika Light
- ♦ Diretor da Divisão de Tecnologia da CCMIR
- ♦ Diretor Comercial, Técnico e Científico Internacional da Lyposmol
- ♦ Diretor Comercial, Técnico e Científico, Alma Lasers
- ♦ Diretor Comercial, Técnico e Científico LPG
- ♦ Diretor Clínico, Terapia da Dor e Propriocepção Clínica Privada

#### **Dr. Jorge Del Diego Salas**

- ♦ Diretor Geral Adjunto para a Promoção e Prevenção da Saúde, Ministério da Saúde
- ♦ Coordenador Nacional da Rede de Vacinas da Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Gestão da Saúde
- ♦ Chefe de Serviço da Unidade de Apoio da Direção Geral de Saúde Pública do Ministério da Saúde
- ♦ Ex-Diretor do Serviço Internacional de Alertas Epidemiológicos e Consultoria da ASISA
- ♦ Consultor Internacional da OMS para o surto de Ébola na África Ocidental
- ♦ Consultor Internacional da OPS/OMS no Programa Regional de Dengue para as Américas
- ♦ Membro do programa EPIET do ECDC
- ♦ Responsável pela rede de vacinas e membro da Diretoria da Sociedade Espanhola de Medicina Preventiva, Saúde Pública e Higiene

#### **Dra. Marta Rubio Lombraña**

- ♦ Dermatologista Especialista em Tricologia e Transplante Capilar
- ♦ Diretora TricoNorte. Clínica Euskalduna de Bilbao
- ♦ Dermatologista do Hospital de Urduliz Alfredo Espinosa, Vizcaya, Membro da Academia Espanhola de Dermatologia e Venereologia

#### **Dra. Maria Ramos Trujillo**

- ♦ Médico Estético especialista em Qualidade de Vida e Cuidados Médico-Estéticos
- ♦ Responsável pelas secções de Codificação Clínica, Arquivo e Gestão Documental
- ♦ Presidente da Comissão de Histórias Clínicas e Mortalidade no Hospital General Universitario de Castellón
- ♦ Porta-voz do Comité de Segurança dos Pacientes do Hospital General Universitario de Castellón
- ♦ Porta-voz do “Comité de Ética de la Investigación con Medicamentos” (CEIM) do Hospital

#### **Dr. Guillermo Aldana López**

- ♦ Diretor do Aldana Laser Miami e do Aldana Laser Center Venezuela
- ♦ Responsável pelo estudo das Aplicações da Tecnologia da Luz no Tratamento de Rejuvenescimento Facial
- ♦ Prémio para a Melhor Comunicação no XXIX Congresso da Sociedade Espanhola de Laser Cirúrgico Médico, Fotodepilação com Laser de Alexandrite sobre enxertos de pele após cirurgia reconstrutiva facial
- ♦ Membro de várias sociedades, American Society for Medical Laser, Sociedade Americana





de Medicina Estética

**Dra. Ana Rocés Menéndez**

- ◆ Diretora médica Merz Pharma para Espanha e Portugal
- ◆ Diretora médica da clínica de medicina estética Centro de Excelencia Merz
- ◆ Especialista em Medicina Estética, Cosmética e Anti-envelhecimento
- ◆ Mestrado em Marketing Farmacêutico

**Dra. Crisitna Sans Durán**

- ◆ Licenciada em Medicina e Cirurgia
- ◆ Médica de Urgências e Emergências no Summa 112
- ◆ Médica Estética e Cosmética
- ◆ Doutoramento em Nutrição e Obesidade

**Dra. Enma Iglesias**

- ◆ Gestão Médica Clínicas Estéticas Internacionais Svenson
- ◆ Cirurgião Capilar
- ◆ Cirurgião Cosmético especializado em cirurgia oral e maxilo-facial em Sanitas e HM Hospitales

05

# Estrutura e conteúdo

A estrutura do conteúdo foi elaborada pelos melhores profissionais da Medicina Estética, com ampla experiência e prestígio na profissão, reconhecidos pelo volume de casos revisados, estudados e diagnosticados, com um amplo domínio das novas tecnologias aplicadas à docência.







“

*Este Mestrado em Medicina Estética conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado”*

## Módulo 1. Princípios básicos da medicina estética

- 1.1. Introdução e percepção da beleza
  - 1.1.1. História
  - 1.1.2. Proporções e elementos de análise facial
  - 1.1.3. Referências faciais globais e específicas
- 1.2. Envelhecimento e alterações anatômicas
  - 1.2.1. O envelhecimento, um processo dinâmico
  - 1.2.2. Lesões associadas ao envelhecimento. Alterações das estruturas ósseas faciais e dos tecidos moles
  - 1.2.3. Alterações nos ligamentos, músculos e pele
- 1.3. Teorias do envelhecimento
  - 1.3.1. Teoria molecular e estresse oxidativo
  - 1.3.2. Teorias do envelhecimento intrínseco
  - 1.3.3. Teorias do envelhecimento extrínseco
  - 1.3.4. Encurtamento dos telômeros. Genes associados à longevidade e ao envelhecimento
- 1.4. Avaliação cosmética
  - 1.4.1. Escalas de avaliação do envelhecimento
  - 1.4.2. Escala visual clínica
  - 1.4.3. Métodos de diagnóstico por imagem
  - 1.4.4. Medição dos parâmetros da pele: hidratação, elasticidade, coloração, produção de óleo, descamação
- 1.5. Tratamentos tópicos (generalidades)
  - 1.5.1. Avaliação global das ferramentas de tratamento
  - 1.5.2. Abordagem da perda de volume. Problemas e soluções
  - 1.5.3. Abordagem da perda de flacidez. Problemas e soluções cirúrgicas e não cirúrgicas
  - 1.5.4. Abordagem das discromias e das alterações texturais. Problemas e soluções
  - 1.5.5. Abordagem do controle de rugas dinâmicas
- 1.6. Diagnóstico por imagem (Imagiologia) Introdução à ultrassonografia de pele
  - 1.6.1. Princípios básicos da ultrassonografia
  - 1.6.2. Reconhecimento das estruturas
  - 1.6.3. Artefactos
  - 1.6.4. Derme e epiderme
  - 1.6.5. Tecido subcutâneo. Anexos e vasos

- 1.6.6. Estruturas anatômicas faciais
    - 1.6.6.1. Ecografia da área periocular
    - 1.6.6.2. Ecografia da região nasal
    - 1.6.6.3. Ecografia dos lábios
    - 1.6.6.4. Ecografia do couro cabeludo
  - 1.6.7. Envelhecimento da pele. Identificação de elastose solar
- 1.7. Avaliação psicológica do paciente na Medicina Estética
  - 1.7.1. Transtornos psicológicos da imagem corporal
  - 1.7.2. Abordagem psicológica do paciente na Medicina Estética
  - 1.7.3. Atitude terapêutica
- 1.8. Prevenção de infecções na prática da Medicina Estética
  - 1.8.1. O uso de antissépticos nos consultórios de Medicina Estética
  - 1.8.2. Higiene das mãos
  - 1.8.3. O uso de desinfetantes nos consultórios de Medicina Estética
  - 1.8.4. Gestão de resíduos de saúde
- 1.9. Gestão da qualidade na prática da Medicina Estética
  - 1.9.1. Ciclo de melhoria da qualidade
  - 1.9.2. O que é um sistema de gestão da qualidade?
  - 1.9.3. Sistema de gestão de qualidade ISO 9001:2015. Como credenciar uma clínica de Medicina Estética?

## Módulo 2. Peelings. Dermocosmética

- 2.1. Visão geral
  - 2.1.1. História Definição
  - 2.1.2. Estrutura da pele
  - 2.1.3. Tipos de peelings e indicações comuns e outras indicações
  - 2.1.4. Seleção dos pacientes: importância da história clínica
  - 2.1.5. Diagnóstico correto: Lâmpada de Wood e dermatoscópio
  - 2.1.6. Modelo de consentimento informado
- 2.2. Preparação prévia
  - 2.2.1. Preparação da pele: cuidados gerais e tratamento domiciliar
  - 2.2.2. Profilaxia anti-herpética
  - 2.2.3. Indicações para a avaliação pré-anestésica





- 2.3. *Peeling* superficial
  - 2.3.1. Tipos de *peeling* muito superficial e superficial
  - 2.3.2. Mecanismo de ação
  - 2.3.3. Indicações de *peeling* superficial
  - 2.3.4. Contra indicações
  - 2.3.5. Procedimento
- 2.4. *Peeling* médio
  - 2.4.1. Tipos de *peeling* médio
  - 2.4.2. Mecanismo de ação
  - 2.4.3. Indicações de *peeling* médio
  - 2.4.4. Contra indicações
  - 2.4.5. Procedimento
- 2.5. *Peeling* profundo
  - 2.5.1. Introdução ao *peeling* profundo
  - 2.5.2. Seleção do paciente *peeling* profundo
  - 2.5.3. *Peeling* profundo de fenol
  - 2.5.4. *Peeling* de fenol ambulatorio
  - 2.5.5. Procedimento
- 2.6. Cuidados pós-*peeling*. Efeitos adversos e tratamento
  - 2.6.1. Recomendações gerais e cuidados específicos pós-*peeling*
  - 2.6.2. Efeitos adversos e tratamento
- 2.7. Introdução à dermocosmética
  - 2.7.1. Tipos de pele
  - 2.7.2. O que é um cosmético?
  - 2.7.3. Ingredientes de um produto cosmético
  - 2.7.4. Formas cosméticas
  - 2.7.5. Mecanismos de penetração dos cosméticos
- 2.8. Cuidados cosméticos gerais da pele
  - 2.8.1. Higiene
  - 2.8.2. Hidratação
  - 2.8.3. Despigmmentantes
  - 2.8.4. Fotoproteção



- 2.9. Cuidado cosmético específico
  - 2.9.1. Envelhecimento
  - 2.9.2. Acne
  - 2.9.3. Outras alterações: rosácea
- 2.10. Preparação Magistral em Cosmética

### Módulo 3. Aplicação da toxina botulínica em dermatologia e estética. Medicina regenerativa com fins estéticos

- 3.1. Tipos de Toxina Botulínica
  - 3.1.1. O que é a toxina botulínica?
  - 3.1.2. Características e tipos de toxina botulínica
  - 3.1.3. Mecanismo de ação
- 3.2. Toxinas botulínicas autorizadas para uso estético
  - 3.2.1. Nomes comerciais de toxinas botulínicas tipo A
  - 3.2.2. Toxinas autorizadas para uso estético
  - 3.2.3. Toxinas autorizadas para outras doenças. Toxina botulínica tipo B
  - 3.2.4. Reconstituição da toxina. Conservação
  - 3.2.5. Técnica de injeção
  - 3.2.6. Recomendações pós-tratamento
- 3.3. Indicações para tratamento de rugas de expressão
  - 3.3.1. Indicações para o tratamento das rugas da testa
  - 3.3.2. Indicações para o tratamento das rugas de glabella
  - 3.3.3. Indicações para o tratamento de rugas periorculares
  - 3.3.4. Indicações para o tratamento das sobranceiras
  - 3.3.5. Indicações para o tratamento da região suborbital e do nariz
  - 3.3.6. Indicações de tratamento de rugas verticais do lábio superior
  - 3.3.7. Indicações de tratamento de rugas da boca
  - 3.3.8. Indicações para o tratamento do queixo
  - 3.3.9. Indicações para o tratamento do pescoço
- 3.4. Tratamento do terço superior. Anatomia da marcação facial
  - 3.4.1. Musculatura frontal. Tratamento de rugas horizontais na testa
  - 3.4.2. Musculatura da região glabellar. Tratamento de rugas de expressão e rugas verticais da testa

- 3.4.3. Musculatura da região periorbital. Tratamento dos pés de galinha
- 3.4.4. Musculatura da região da sobranceira. Lifting de sobranceira. Elevação da cauda da sobranceira
- 3.4.5. Musculatura da região infraorbitária e nariz. Tratamento das rugas das pálpebras inferiores Rugas nasais
- 3.5. Tratamento do terço médio e inferior. Pescoço. Anatomia da marcação facial
  - 3.5.1. Musculatura perioral. Tratamento de rugas verticais do lábio superior
  - 3.5.2. Musculatura perioral. Linhas de Marionete. Levantamento do canto da boca
  - 3.5.3. Musculatura do queixo. Tratamento de rugas do queixo
  - 3.5.4. Musculatura Masseter. Tratamento da hipertrofia do masséter Bruxismo
  - 3.5.5. Musculatura do pescoço. Tratamento do platisma
- 3.6. Tratamento da hiperidrose com toxina botulínica
  - 3.6.1. Tipos de hiperidrose: axilar e palmar
  - 3.6.2. Técnica de infiltração de toxinas botulínicas para hiperidrose
  - 3.6.3. Anestesia trunco na hiper-hidrose palmar
  - 3.6.4. Resultados e duração
- 3.7. Complicações da aplicação da toxina botulínica
- 3.8. Introdução à medicina regenerativa
  - 3.8.1. Conceito de Medicina Regenerativa
  - 3.8.2. Fatores de crescimento
- 3.9. Aplicação de medicina regenerativa em dermatologia e estética. Outras aplicações médicas
  - 3.9.1. Aplicação em rejuvenescimento
  - 3.9.2. Outros transtornos. Queimaduras, cicatrizes, quelóides e estrias
- 3.10. Considerações práticas e técnicas de injeção
  - 3.10.1. Obtenção de fatores de crescimento
  - 3.10.2. Infiltração da pele para rejuvenescimento
  - 3.10.3. Outras aplicações estéticas

### Módulo 4. Implantes faciais na estética

- 4.1. Introdução aos materiais de preenchimento
  - 4.1.1. Conceito de material de preenchimento
  - 4.1.2. Resposta dos tecidos ao material de preenchimento
  - 4.1.3. História do uso de materiais para preenchimento (fillers) e dos fios de sustentação facial
  - 4.1.4. Exame facial dirigido ao uso de materiais de preenchimento. Zonas de risco

- 4.2. Materiais de preenchimento
  - 4.2.1. Classificação dos materiais de preenchimento
  - 4.2.2. Materiais autólogos: gordura autóloga, plasmigel...
  - 4.2.3. Materiais de preenchimento absorvíveis
  - 4.2.4. Ácido hialurônico
  - 4.2.5. Hidroxiapatita de cálcio
  - 4.2.6. Colágeno
  - 4.2.7. Ácido Polilático
  - 4.2.8. Carboximetilcelulose
- 4.3. Materiais de preenchimento não absorvíveis ou permanentes
  - 4.3.1. Situação legal
  - 4.3.2. Microesferas de polimetilmetacrilato
  - 4.3.3. Silicone
  - 4.3.4. Hidrogel de poliacrilamida ou acrilamida
  - 4.3.5. Hidrogel de poliacrilamida
  - 4.3.6. Alogenose iatrogênica
- 4.4. Indicações para o uso de materiais de preenchimento
  - 4.4.1. Diagnóstico facial. Objetivo a tratar
  - 4.4.2. Técnica de injeção
  - 4.4.3. Abordagem do tratamento do terço superior
  - 4.4.4. Abordagem do tratamento do terço médio
  - 4.4.5. Abordagem do tratamento do terço inferior
  - 4.4.6. Técnicas de revitalização da pele
  - 4.4.7. Áreas de alerta
- 4.5. Rinomodelação
  - 4.5.1. Indicações e contra-indicações da Rinomodelação
  - 4.5.2. Anatomia específica. Proporções nasais
  - 4.5.3. Materiais usados na rinomodelação
  - 4.5.4. Técnica de rinomodelação
  - 4.5.5. Rinomodelação secundária
  - 4.5.6. Complicações e efeitos secundários
- 4.6. Implantes labiais
  - 4.6.1. Anatomia e proporções dos lábios
  - 4.6.2. Materiais usados para os lábios
  - 4.6.3. Características dos lábios femininos e masculinos
  - 4.6.4. Contorno dos lábios
  - 4.6.5. Aumento do volume labial
  - 4.6.6. Rejuvenescimento Labial e Perioral
  - 4.6.7. Técnica para a hidratação labial
  - 4.6.8. Complicações e efeitos secundários
- 4.7. Identificação dos materiais de preenchimento através de ultrassonografia
  - 4.7.1. Preenchimentos absorvíveis
  - 4.7.2. Preenchimentos semipermanentes
  - 4.7.3. Preenchimentos permanentes
  - 4.7.4. Ultrassonografia na abordagem das complicações associadas às substâncias do preenchimento
- 4.8. Fios de sustentação facial
  - 4.8.1. Características das suturas e mecanismo de ação
  - 4.8.2. Prescrições médicas
  - 4.8.3. Planos e padrões de inserção
  - 4.8.4. Procedimento de inserção
  - 4.8.5. Tipos de fios de PDO
  - 4.8.6. Fios APTOS
  - 4.8.7. Fios com cones, double needle
  - 4.8.8. Planejamento dos tratamentos
  - 4.8.9. Abordagem das complicações e EA
  - 4.8.10. Combinação com outros tratamentos tensores
- 4.9. Efeitos adversos e complicações causadas pelos materiais de preenchimento
  - 4.9.1. Complicações gerais precoces, prevenção e tratamento
  - 4.9.2. Complicações gerais tardias, prevenção e tratamento
  - 4.9.3. Complicações associadas à injeção de ácido hialurônico
  - 4.9.4. Complicações associadas à injeção de hidroxiapatita de cálcio
  - 4.9.5. Complicações associadas à suturas profundas e fios de PDO
  - 4.9.6. Complicações associadas ao uso de materiais permanentes
  - 4.9.7. Hialuronidase

- 4.10. Abordagem com suturas e implantes no paciente masculino
  - 4.10.1. Processo de envelhecimento do paciente masculino
  - 4.10.2. Considerações gerais do tratamento de preenchimento em pacientes do sexo masculino
  - 4.10.3. Reposição de volume no terço médio
  - 4.10.4. Reposição de volume no terço inferior
  - 4.10.5. Masculinização facial

## Módulo 5. Ginecologia estética e regenerativa

- 5.1. Anatomia
  - 5.1.1. Vulva. Histologia, Anatomia e Relações
  - 5.1.2. Vagina. Histologia, Anatomia e Relações
  - 5.1.3. Anatomia do pavimento pélvico feminino
    - 5.1.3.1. Estruturas musculares
    - 5.1.3.2. Diafragma urogenital
    - 5.1.3.3. Períneo superficial e profundo
    - 5.1.3.4. Relações vasculonervosas da pélvis inferior
    - 5.1.3.5. Anatomia do clitóris
- 5.2. Gestão das alterações anatómicas
  - 5.2.1. Monte de Vênus. Redução do monte de vênus: lipoaspiração, laserlipólise. Aumento do monte de vênus: Preenchimento (gordura, fillers)
  - 5.2.2. Lábios menores. Classificação dos defeitos anatômicos. Tipos de Labioplastia. Recomendações pré e pós-operatórias
  - 5.2.3. Lábios maiores. Classificação dos defeitos anatômicos. Técnicas cirúrgicas
  - 5.2.4. Introdução vaginal e hímen. Classificação e etiologia da doença do introito. Doença do hímen (hímen rígido, hímen imperfurado). Gestão cirúrgica
  - 5.2.5. Introito vaginal. Doença por estenose. Amplitude do introito
  - 5.2.6. Períneo superficial e complexo muscular do ânus. Lacerações obstétricas perineais. Lacerações obstétricas do esfíncter anal
  - 5.2.7. Mutilação genital feminina. Gestão social e cultural. Gestão cirúrgica. Gestão psicológica
- 5.3. Gestão da Síndrome de hiperlaxitude vaginal
  - 5.3.1. Definição e Etiologia
  - 5.3.2. Sintomas e sinais
  - 5.3.3. Gestão e Tratamentos



- 5.4. Gestão da Síndrome Geniturinária da Menopausa
  - 5.4.1. Definição e prevalência
  - 5.4.2. Sintomas e sinais
  - 5.4.3. Alternativas de tratamento
- 5.5. Menopausa
  - 5.5.1. Definição da Menopausa
  - 5.5.2. Definição da Síndrome Climatérica
  - 5.5.3. Sintomas, riscos e doenças associadas à síndrome climatérica
  - 5.5.4. Gestão e aconselhamento
    - 5.5.4.1. Recomendações de Estilo de Vida
    - 5.5.4.2. Terapia de reposição hormonal (indicações e contra-indicações) e Introdução às Hormonas Bioidênticas
  - 5.5.5. Sexualidade na menopausa
- 5.6. Doença Ginecológica Regenerativa e Funcional
  - 5.6.1. Líquen escleroso na vulva
    - 5.6.1.1. Definição e sintomas
    - 5.6.1.2. Tratamento Médico e tratamentos regenerativos
  - 5.6.2. Incontinência urinária
    - 5.6.2.1. Definição, Etiologia e classificações
    - 5.6.2.2. Tratamento médico
    - 5.6.2.3. Tratamento fisioterápico
    - 5.6.2.4. Tratamento cirúrgico (Indicações, contra-indicações e complicações)
- 5.7. Dispositivos baseados em Energia
  - 5.7.1. Tecnologia do Laser
    - 5.7.1.1. Bases físicas e terapêuticas
    - 5.7.1.2. Efeitos biológicos da Termoterapia
    - 5.7.1.3. Tipos de Laser e utilidades
    - 5.7.1.4. Indicações e contra-indicações
    - 5.7.1.5. Evidências disponíveis
    - 5.7.1.6. Procedimento
  - 5.7.2. Tecnologia da Radiofrequência
    - 5.7.2.1. Tecnologia da Radiofrequência
    - 5.7.2.2. Bases físicas e terapêuticas
    - 5.7.2.3. Efeitos biológicos da Radiofrequência
    - 5.7.2.4. Indicações e contra-indicações
    - 5.7.2.5. Procedimento
    - 5.7.2.6. Evidências disponíveis
- 5.8. Disfunções sexuais
  - 5.8.1. Disfunção do Desejo Hipoativo (definição)
    - 5.8.1.1. Abordagem sexual
    - 5.8.1.2. Tratamento médico
  - 5.8.2. Disfunções de estimulação e orgasmo (definição)
    - 5.8.2.1. Abordagem sexual
    - 5.8.2.2. Tratamento médico
  - 5.8.3. Transtornos de dor (definição)
    - 5.8.3.1. Vaginismo. Definição e classificação
    - 5.8.3.2. Dispareunia. Definição e classificação
    - 5.8.3.3. Vulvodínia. Definição e classificação
  - 5.8.4. Abordagem terapêutica
    - 5.8.4.1. Abordagem sexual
    - 5.8.4.2. Tratamento médico: Analgesia Antidepressivos toxina botulínica
  - 5.8.5. Questionários de avaliação sexual
- 5.9. Tratamentos regenerativos genitais (alternativas)
  - 5.9.1. Plasma rico em plaquetas
  - 5.9.2. Aplicação de ácido hialurônico nos genitais femininos
    - 5.9.2.1. Indicações médico-estéticas
    - 5.9.2.2. Indicações médico funcionais
    - 5.9.2.3. Complicações
  - 5.9.3. Carboxiterapia vulvo vaginal
  - 5.9.4. Possibilidades para o uso de células de item em ginecologia regenerativa
- 5.10. Anestesia local, loco-regionais e sedação em cirurgia genital estética
  - 5.10.1. Técnicas anestésicas em estética ginecológica
  - 5.10.2. Sedação
  - 5.10.3. Bloqueio de nervosudendal
  - 5.10.4. Anestesia local de nervos cutâneos
  - 5.10.5. Anestesia geral



## Módulo 6. Laser e fontes de luz na Medicina Estética

- 6.1. História do uso das fontes de luz. Indicações atuais
  - 6.1.1. História do uso das fontes de luz
  - 6.1.2. O que é a luz Qual o comprimento de onda? O que é um cromóforo?
  - 6.1.3. Óptica do tecido
  - 6.1.4. Interação da luz com o tecido: Efeitos biológicos
  - 6.1.5. Efeitos terapêuticos: teorias de ação
  - 6.1.6. Sistemas de emissão de luz: laser, luz pulsada intensa e LED
- 6.2. Tratamento de lesões vasculares
  - 6.2.1. Principais indicações: tipos de lasers e fontes de luz mais usados
  - 6.2.2. Contra indicações
  - 6.2.3. Efeitos secundários
- 6.3. Tratamento de lesões pigmentadas e tatuagem
  - 6.3.1. Diagnóstico diferencial das lesões pigmentadas. Importância do uso da luz de Wood e do dermatoscópio
  - 6.3.2. Tratamento com laser e fontes de luz nas lesões pigmentadas
  - 6.3.3. Tratamento laser das tatuagens
  - 6.3.4. Contra indicações
  - 6.3.5. Efeitos secundários
- 6.4. Fotodepilação com laser e fontes de luz
  - 6.4.1. Seleção do paciente e tipos de tratamento
  - 6.4.2. Tratamento de casos particulares
  - 6.4.3. Contra indicações
  - 6.4.4. Efeitos secundários
- 6.5. Tratamento da acne, cicatrizes e estrias com laser e fontes de luz
  - 6.5.1. Acne: tratamento com laser e fontes de luz, contra-indicações e efeitos secundários
  - 6.5.2. Cicatrizes: qualificação, tipos de tratamento, contra-indicações e efeitos colaterais
  - 6.5.3. Estrias: tipos de tratamento, contra-indicações e efeitos secundários
- 6.6. Rejuvenescimento
  - 6.6.1. Ablativo
  - 6.6.2. Não ablativo
  - 6.6.3. Tratamento fracionário
  - 6.6.4. Combinação de tratamentos
  - 6.6.5. Contra indicações
  - 6.6.6. Efeitos secundários

- 6.7. Tratamento de gordura localizada
  - 6.7.1. Lipólise a laser
  - 6.7.2. LLLT
- 6.8. Fotobiomodulação
  - 6.8.1. O que é fotobiomodulação?
  - 6.8.2. Prescrições médicas
  - 6.8.3. Contra indicações
  - 6.8.4. Efeitos secundários
- 6.9. Terapia Fotodinâmica
  - 6.9.1. Definição
  - 6.9.2. Prescrições médicas
  - 6.9.3. Contra indicações
  - 6.9.4. Efeitos secundários
- 6.10. Segurança no uso das fontes de luz
  - 6.10.1. Proteção ocular
  - 6.10.2. Riscos laborais

## Módulo 7. Flebologia e afeções linfáticas. Estética corporal

- 7.1. Anatomia, fisiologia, fisiopatologia do sistema venoso. Diagnóstico e tratamento das doenças venosas crônicas
  - 7.1.1. Anatomia e fisiologia do sistema venoso
  - 7.1.2. Fisiopatologia do sistema venoso. Varizes. Hipertensão venosa
  - 7.1.3. Etiopatogenia das varizes. Fatores agravantes
  - 7.1.4. Diagnóstico clínico e instrumental. Classificação CEAP
  - 7.1.5. Tratamento das doenças venosas crônicas
- 7.2. Anatomia, fisiologia, fisiopatologia do sistema linfático. Diagnóstico e tratamento do linfedema
  - 7.2.1. Anatomia e fisiologia do sistema linfático
  - 7.2.2. Fisiopatologia do sistema linfático e dos edemas
  - 7.2.3. Diagnóstico e classificação dos linfedemas
  - 7.2.4. Tratamento conservador do linfedema
  - 7.2.5. Tratamento cirúrgico do linfedema



- 7.3. Embriologia, anatomia, fisiologia e fisiopatologia do tecido adiposo
  - 7.3.1. Embriologia de tecido adiposo branco e tecido adiposo pardo
  - 7.3.2. Anatomia do tecido adiposo
  - 7.3.3. Tecido adiposo como órgão endócrino
  - 7.3.4. Fisiologia do tecido adiposo. Lipogénese e lipólise
  - 7.3.5. Generalidades do sobrepeso e da obesidade. Epidemiologia
- 7.4. Métodos de diagnóstico das alterações do contorno corporal
  - 7.4.1. A ficha médica
  - 7.4.2. Antropometria
  - 7.4.3. Bioimpedância
  - 7.4.4. Técnicas de imagem aplicadas ao estudo do contorno corporal
  - 7.4.5. Exames e técnicas complementares
- 7.5. Definição, etiopatogenia e diagnóstico das alterações do contorno corporal
  - 7.5.1. Celulite
  - 7.5.2. Adiposidades localizadas
  - 7.5.3. Lipedema
  - 7.5.4. Flacidez
  - 7.5.5. Alterações no corpo relacionadas ao envelhecimento
- 7.6. Técnicas não cirúrgicas para o tratamento de alterações do contorno corporal
  - 7.6.1. Tratamento domiciliar
  - 7.6.2. Técnicas físicas no tratamento do contorno corporal: eletroterapia, ultrassonografia, radiofrequência, pressoterapia, etc
  - 7.6.3. Técnicas de infiltração no tratamento do contorno corporal mesoterapia/ intradermoterapia Hidrolipoclasia
  - 7.6.4. Carboxiterapia
  - 7.6.5. Protocolos de tratamento
- 7.7. Técnicas cirúrgicas para o tratamento de alterações do contorno corporal
  - 7.7.1. Tratamento cirúrgico dos refluxos venosos
  - 7.7.2. Lipoaspiração e técnicas de lipoaspiração assistida
  - 7.7.3. Plásticas
  - 7.7.4. Técnicas cirúrgicas e minimamente invasivas para o tratamento do excesso de peso e da obesidade (balão gástrico, cirurgia bariátrica)
  - 7.7.5. Protocolos de pré e pós-operatórios de lipedema

- 7.8. Lipedema e lipodistrofias
  - 7.8.1. Epidemiologia e etiopatogenia do lipedema
  - 7.8.2. Diagnóstico clínico e instrumental do lipedema
  - 7.8.3. Tratamento conservador do lipedema
  - 7.8.4. Tratamento cirúrgico do lipedema
  - 7.8.5. Lipodistrofias congénitas e adquiridas
- 7.9. Celulite
  - 7.9.1. Diagnóstico e classificação
  - 7.9.2. Protocolo de tratamento
  - 7.9.3. Tratamentos médico-estéticos e cirúrgicos
  - 7.9.4. Tratamento domiciliar
  - 7.9.5. Recomendações para o controlo dos factores agravantes
- 7.10. Protocolo de tratamento das alterações do contorno corporal
  - 7.10.1. No excesso de peso e obesidade
  - 7.10.2. Na adiposidade localizada
  - 7.10.3. Na flacidez corporal
  - 7.10.4. Na doença venosa crónica
  - 7.10.5. Na doença linfática dos membros

## Módulo 8. Tricologia e transplante capilar

- 8.1. Anatomia e Fisiologia da pele do couro cabeludo e do folículo piloso
  - 8.1.1. Estrutura anatómica e função da pele
  - 8.1.2. Anatomia do folículo piloso
  - 8.1.3. Ciclo de crescimento do cabelo
  - 8.1.4. Fisiologia do folículo pilosebáceo
  - 8.1.5. Factores que influenciam o crescimento do folículo
  - 8.1.6. Propriedades físicas do cabelo
  - 8.1.7. Variações por idade, sexo e raça
- 8.2. História clínica. Técnicas de diagnóstico e análise capilar
  - 8.2.1. História clínica em tricologia
  - 8.2.2. Métodos de diagnóstico não invasivos: exames físicos; Fotografia; Tricoscopia. Microscopia confocal e microscopia electrónica de varrimento
  - 8.2.3. Métodos de diagnóstico semi-invasivos: tricograma e tricoscopia
  - 8.2.4. Métodos invasivos: biopsia de pele
  - 8.2.5. Exames complementares e protocolos analíticos

- 8.3. Principais doenças do couro cabeludo
  - 8.3.1. Dermatite seborreica e pitiríase capitis
  - 8.3.2. Dermatite atópica e Psoríase do couro cabeludo
  - 8.3.3. Dermatite de contato e couro cabeludo sensível
  - 8.3.4. Tumores cutâneos benignos
  - 8.3.5. Cancro e pré-cancro da pele
  - 8.3.6. Infecções e inflamações do couro cabeludo
- 8.4. Alopecias: conceitos e classificação. Eflúvio. Alopecia areata
  - 8.4.1. Conceito e classificação das alopecias
  - 8.4.2. Eflúvios telogénicos agudos e crónicos
  - 8.4.3. Eflúvio anagénico
  - 8.4.4. Alopecia areata
- 8.5. Alopecia androgenética masculina e feminina
  - 8.5.1. Conceito e classificação da alopecia androgenética
  - 8.5.2. Metabolismo hormonal na alopecia androgenética
  - 8.5.3. Alopecia feminina (FAGA)
  - 8.5.4. Protocolos terapêuticos
- 8.6. Hipertricose e hirsutismo
  - 8.6.1. Diferenças entre a hipertricose e o hirsutismo
  - 8.6.2. Abordagem do hirsutismo. Síndrome SAHA
- 8.7. Tratamento médico das alopecias. Princípios ativos terapêuticos utilizados na tricologia
  - 8.7.1. Minoxidil
  - 8.7.2. Inibidores de 5-alfa-reductase e outros anti-andrógenos
  - 8.7.3. Análogos de prostaglandinas
  - 8.7.4. Corticosteróides e outros medicamentos anti-inflamatórios
  - 8.7.5. Medicamentos imunossupressores
  - 8.7.6. Agentes queratolíticos e antimicrobianos
- 8.8. Mesoterapia capilar e sua utilidade no consultório de Medicina Estética
  - 8.8.1. Técnicas de mesoterapia capilar, manual e assistida. Técnicas de microneedling. Uso do Roller e dispositivos multifuncional capilar
  - 8.8.2. Mesoterapia capilar alopatíca. Indicações, medicamentos e produtos de saúde
  - 8.8.3. Mesoterapia capilar homeopática, atualização
  - 8.8.4. Complicações e efeitos adversos da mesoterapia capilar

- 8.9. Tratamentos cosméticos em Tricologia
  - 8.9.1. Cuidados do cabelo e produtos cosméticos para o cabelo
    - 8.9.1.1. Champôs cosméticos e champôs terapêuticos
    - 8.9.1.2. Condicionadores e produtos de acabamento/estilização
  - 8.9.2. Tintas para coloração e descoloração
  - 8.9.3. Caracóis ou permanentes do cabelo; alisamento do cabelo
  - 8.9.4. Cosméticos para nutrição capilar
  - 8.9.5. Micropigmentação e microblading
  - 8.9.6. Sistemas de integração capilar e microfibras de queratina
  - 8.9.7. Métodos de depilação
- 8.10. Transplante capilar, técnicas, indicações, etapas e cuidados pós-operatórios
  - 8.10.1. Tipos de Técnicas. Transplante tipo FUT e tipo FUE. FUE assistido
  - 8.10.2. Indicações e seleção de pacientes. Desenho
  - 8.10.3. Material e Fases da técnica de transplante capilar
  - 8.10.4. Cuidados pós-operatórios e complicações

## Módulo 9. Comunicação

- 9.1. Introdução à comunicação empresarial: a importância no setor da saúde
  - 9.1.1. Um novo paradigma da comunicação
  - 9.1.2. O novo consumidor
  - 9.1.3. O marketing 3.0
  - 9.1.4. A evolução na área da saúde
- 9.2. Elaboração de plano de comunicação
  - 9.2.1. A importância do histórico
  - 9.2.2. Análise PESTEL
  - 9.2.3. Análise DAFO
  - 9.2.4. Do plano estratégico ao plano tático
  - 9.2.5. A definição do público-alvo
  - 9.2.6. Planos de ação
- 9.3. Reputação online e gerenciamento de crises. A importância de estar preparado
  - 9.3.1. O que é uma crise e como posso detectá-la?
  - 9.3.2. Diferença entre crise e reputação de marca
  - 9.3.3. Como construir a reputação da marca nas redes sociais
  - 9.3.4. Gestão da reputação da marca
  - 9.3.5. Prevenção de crises
  - 9.3.6. Gestão de crises



- 9.4. INBOUND MARKETING e a importância de uma estratégia de marketing de conteúdo
  - 9.4.1. O que é o Inbound Marketing?
  - 9.4.2. A diferença com o Marketing Tradicional
  - 9.4.3. Atrair. Converter. Fechar. Deliciar
- 9.5. Posicionamento orgânico (SEO) e posicionamento pago (SEM)
  - 9.5.1. O que é SEO?
  - 9.5.2. Objetivos SEO
  - 9.5.3. Processo SEO
  - 9.5.4. Popularidade e Link Building
  - 9.5.5. SEO vs. SEM
  - 9.5.6. A rede do Google
    - 9.5.6.1. Rede de pesquisa
    - 9.5.6.2. Rede de display
- 9.6. Social media e community management
  - 9.6.1. As redes sociais e a sua evolução nos últimos anos
  - 9.6.2. Uma marca deve estar nas mídias sociais?
  - 9.6.3. O utilizador da rede social: perfis e tipos
  - 9.6.4. Principais canais sociais e as suas características
- 9.7. Fundamentos da estratégia digital
  - 9.7.1. Meios de pagamento, de propriedade e ganhos
  - 9.7.2. O ciclo de conversão
  - 9.7.3. Definição dos objetivos
  - 9.7.4. Testes A/B
- 9.8. Principais estratégias de marketing
  - 9.8.1. Email marketing
  - 9.8.2. Marketing de afiliação
  - 9.8.3. Marketing de fidelização
  - 9.8.4. Marketing Relacional
- 9.9. Marketing e Comunicação nas Redes Sociais
  - 9.9.1. Comunicação nas mídias sociais. O que implica?
  - 9.9.2. Definição dos objetivos da marca
  - 9.9.3. A missão da marca nas redes sociais
  - 9.9.4. Definição do público-alvo na comunicação social: persona social
  - 9.9.5. Campanhas nas Redes Sociais

- 9.10. Relatório e otimização das redes sociais. Monitorização e medição de resultados
  - 9.10.1. Medição e relatórios
  - 9.10.2. Conceitos básicos
  - 9.10.3. Ferramentas de medição
  - 9.10.4. Ferramentas nativas
  - 9.10.5. Ferramentas de terceiros
  - 9.10.6. Metodologia

## Módulo 10. Genética e epigenética do antienvhecimento sistêmico e cutâneo. Implicações terapêuticas

- 10.1. Introdução ao conceito de anti-envelhecimento sistêmico, um complemento necessário à Medicina Estética
  - 10.1.1. O homem é um ser mortal e envelhecer é uma lei implacável da natureza. Da filosofia à ciência
  - 10.1.2. Expetativa de vida "longevidade e mortalidade" cardiovascular
  - 10.1.3. Idade cronológica e idade biológica
  - 10.1.4. Teorias do envelhecimento
  - 10.1.5. Fundamentação para um medicamento específico do envelhecimento. Características comuns do envelhecimento. Abrandar o processo e melhorar a qualidade de vida como um desafio para a medicina moderna
  - 10.1.6. A Medicina AA como complemento da Medicina Estética
  - 10.1.7. Origens da medicina anti-envelhecimento
    - 10.1.7.1. O nascimento de uma nova medicina, não de um simples termo
    - 10.1.7.2. Perspetiva histórica
    - 10.1.7.3. Os precursores do Anti-envelhecimento
    - 10.1.7.4. Perspetivas atuais e futuras
- 10.2. A importância do historial médico e uma boa avaliação inicial para que o nosso programa anti-envelhecimento seja realmente eficaz
  - 10.2.1. O lugar do registo médico
  - 10.2.2. Avaliação analítica para além da convencional
  - 10.2.3. Testes básicos funcionais e de imagem
  - 10.2.4. Genética elementar
  - 10.2.5. Biomarcadores
  - 10.2.6. O lugar preferencial da aptidão cardiorrespiratória na avaliação inicial como principal marcador da mortalidade global, e não apenas do CV
  - 10.2.7. Outras provas

- 10.3. Aspectos genéticos do envelhecimento. Envelhecimento da pele
  - 10.3.1. Genética do envelhecimento. Visão geral
  - 10.3.2. Regulação genética básica
  - 10.3.3. Genética do stress oxidativo e da bateria antioxidante
    - 10.3.3.1. Regulação genética da produção de ROS
    - 10.3.3.2. Regulação dos genes da bateria antioxidante intracelular
    - 10.3.3.3. Regulação das defesas antioxidantes periféricas e o importante papel da haptoglobina
  - 10.3.4. Genética das enzimas antioxidantes sirtuina no nosso ADN
  - 10.3.5. A pele como um tecido pluricelular e multifuncional
  - 10.3.6. O fascinante mundo das ceramidas na pele e além dela
  - 10.3.7. Interação genes-ambiente no envelhecimento cutâneo
- 10.4. Genética da longevidade e epigenética
  - 10.4.1. Introdução
  - 10.4.2. As grandes contribuições de Paola Sebastiani e Elizabeth Blackburn para o mundo da longevidade
  - 10.4.3. O papel do telômero no Antienvhecimento
    - 10.4.3.1. Visão geral
    - 10.4.3.2. Qual é a percentagem de telómeros curtos que contribui para a avaliação inicial e acompanhamento de um bom antienvhecimento?
  - 10.4.4. Introdução à epigenética e aos seus tipos
  - 10.4.5. Mecanismos epigenéticos
    - 10.4.5.1. Metilação de ADN
    - 10.4.5.2. Modificações de histonas
    - 10.4.5.3. Remodelação de cromatina
    - 10.4.5.4. MicroRNA ou epigenética transcripcional
- 10.5. Aspectos nutricionais em tratamentos de medicina estética
  - 10.5.1. Introdução
  - 10.5.2. Tipos de dietas
  - 10.5.3. Dieta à base de proteínas. Avaliação de acordo com a causalidade e intervenção
  - 10.5.4. Jejum intermitente



- 10.6. Cronobiologia nutricional
  - 10.6.1. Bases da cronobiologia
  - 10.6.2. Ritmos biológicos e relógio central
  - 10.6.3. Ritmos cerebrais (monoaminas) e periféricos (hormonas) diários
  - 10.6.4. Ritmos circadianos e ingestão alimentar
  - 10.6.5. Micronutrição
- 10.7. Os segredos de um bom suplemento anti-envelhecimento com valor acrescentado para o rejuvenescimento da pele
  - 10.7.1. Introdução
  - 10.7.2. Rejuvenescimento da pele
  - 10.7.3. Tratamento antioxidante
  - 10.7.4. Fitonutrientes e probióticos
  - 10.7.5. Retinóides e a sua relação com a epigenética
- 10.8. Intervenção "global" no estilo de vida como um elemento chave na abordagem epigenética do paciente
  - 10.8.1. Porque não se deve deixar tudo para a suplementação?
  - 10.8.2. Intervenção "global" no estilo de vida como um elemento chave na abordagem epigenética do paciente
  - 10.8.3. Melhore o estilo de vida dos seus pacientes
- 10.9. O estresse crónico como força motriz no processo de envelhecimento. Estratégias de modulação
  - 10.9.1. O stress crónico como motor do processo de envelhecimento
  - 10.9.2. Interação entre o stress psíquico crónico, o stress oxidativo e o stress reticulum
  - 10.9.3. Sistemas de resposta ao stress crónico
  - 10.9.4. Esgotamento das reservas, inflexibilidade metabólica e disfuncionalidade
  - 10.9.5. Categorias modificáveis de HPA (hipotalâmico-hipófise-adrenal) associadas ao stress-associado
  - 10.9.6. Disregulação Glicémica e Disfunção do Eixo HPA
  - 10.9.7. Quebrar o ciclo de stress, cortisol, insulina, adiposidade e inflamação
  - 10.9.8. Estratégias de modulação. Visão geral
  - 10.9.9. Estratégias terapêuticas para melhorar a funcionalidade do eixo HPA
  - 10.9.10. Nutracêuticos de apoio
- 10.10. Medicina estética no doente oncológico
  - 10.10.1. O doente oncológico. O que é o cancro?
  - 10.10.2. Qualidade de vida dos pacientes oncológicos e da Medicina Estética: o poder de cura da imagem
  - 10.10.3. Testes pré-intervenção em pacientes oncológicos
  - 10.10.4. Intervenção do médico estético antes, durante e após o tratamento do cancro
  - 10.10.5. Nutrição no doente oncológico



*Atualize o seu perfil profissional com as técnicas mais avançadas num dos campos mais procurados da Medicina*

06

# Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***



“

*Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização"*

## Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

*Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo"*



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.



“

*Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”*

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



## Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

*O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.*





Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

*O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.*

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



#### Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



#### Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante. E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



#### Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



#### Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação







#### Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



#### Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



#### Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



#### Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



07

# Certificação

O Mestrado em Medicina Estética garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Global University.



“

*Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”*

Este programa permitirá a obtenção do certificado próprio de **Mestrado em Medicina Estética** reconhecido pela **TECH Global University**, a maior universidade digital do mundo.

A **TECH Global University**, é uma Universidade Europeia Oficial reconhecida publicamente pelo Governo de Andorra (*bollettino ufficiale*). Andorra faz parte do Espaço Europeu de Educação Superior (EEES) desde 2003. O EEES é uma iniciativa promovida pela União Europeia com o objetivo de organizar o modelo de formação internacional e harmonizar os sistemas de ensino superior dos países membros desse espaço. O projeto promove valores comuns, a implementação de ferramentas conjuntas e o fortalecimento de seus mecanismos de garantia de qualidade para fomentar a colaboração e a mobilidade entre alunos, pesquisadores e acadêmicos.

Esse título próprio da **TECH Global University**, é um programa europeu de formação contínua e atualização profissional que garante a aquisição de competências em sua área de conhecimento, conferindo um alto valor curricular ao aluno que conclui o programa.

Título: **Mestrado em Medicina Estética**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

Acreditação: **60 ECTS**



\*Apostila de Haia Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Global University providenciará a obtenção do mesmo com um custo adicional.



futuro  
saúde confiança pessoas  
informação orientadores  
educação certificação ensino  
garantia aprendizagem  
instituições tecnologia  
comunidade compreensão  
atenção personalizada  
conhecimento inovação  
presente qualidade  
desenvolvimento sustentabilidade

**tech** global  
university

**Mestrado**

Medicina Estética

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Global University
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: no seu próprio ritmo
- » Exames: online

Mestrado

Medicina Estética

